

A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DIGITAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DE PAÍSES IBERO AMERICANOS: ANÁLISE DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Jéssica Glienke David¹, Elisa Cristina Delfini Correa²

1 Acadêmica do Curso de Biblioteconomia FAED/UDESC - bolsista PROBIC/UDESC

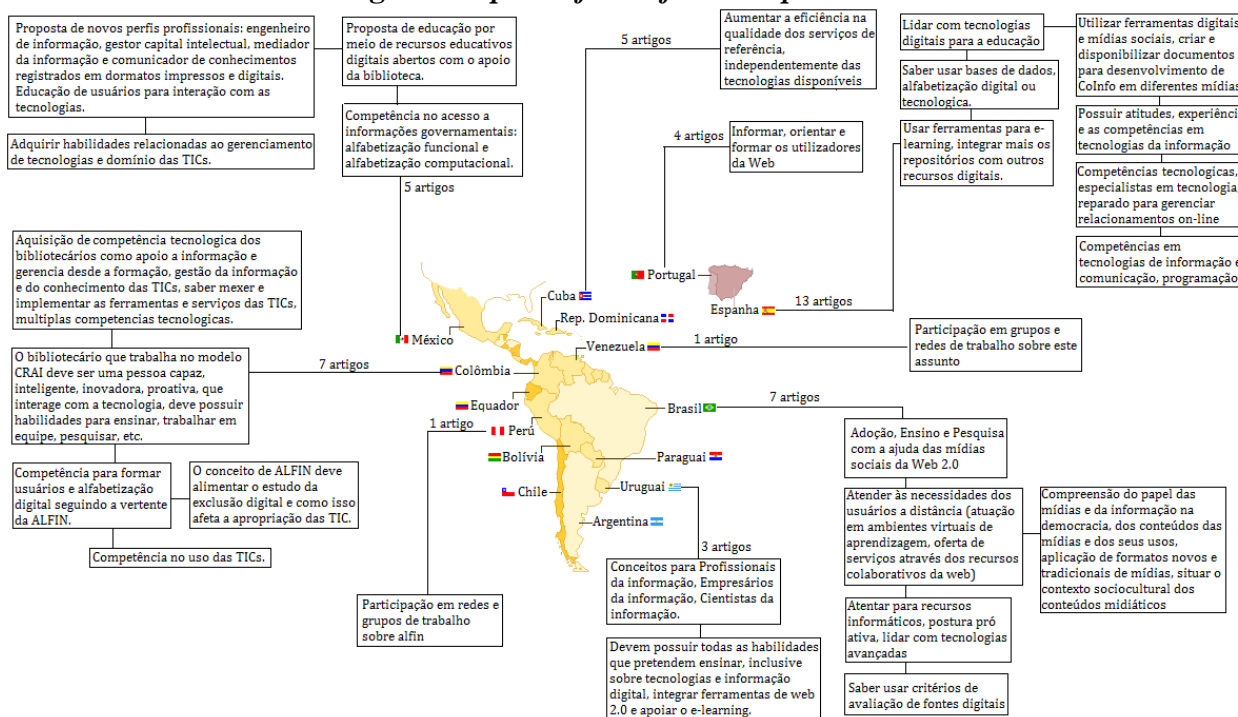
2 Orientador, Departamento de Biblioteconomia – elisacorreia61@gmail.com.

Palavras-chave: Competência Digital. Perfil bibliotecário. Periódicos científicos. Países ibero americanos.

Levantamento da produção científica, de natureza básica descritiva e exploratória, sobre competência digital publicada em periódicos científicos de língua portuguesa e espanhola, analisando artigos publicados sobre o assunto com foco na identificação de objetivos e pré-requisitos para a competência em informação digital para bibliotecários e profissionais da informação, bem como delinear o perfil necessário para a sua atuação na era digital. Para isto, analisamos as competências exigidas dos bibliotecários descritas em artigos dos principais periódicos científicos ibero americanos da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia. Os objetivos específicos foram elencados em: a) Conhecer o panorama mundial dos periódicos em língua portuguesa e espanhola na área de Ciência da Informação e Biblioteconomia; b) Identificar e apresentar as diferenças terminológicas e conceituais em relação à competência digital, apresentando mapas conceituais para cada país; c) Analisar a produção científica levantada sob o ponto de vista das diferentes concepções acerca do tema, traçando paralelos entre os resultados verificados nos periódicos de cada país, compondo as concepções sobre competência digital nos periódicos em língua portuguesa e espanhola; d) Refletir sobre o perfil de atuação necessário ao bibliotecário a partir dos resultados encontrados. Metodologicamente, foi realizado o levantamento, pesquisa bibliográfica e técnica de análise de conteúdo de abordagem qualitativa. Os requisitos necessários para compor a lista de periódicos averiguados: ser indexado em bases de dados internacionais e possuir de 05 a 10 anos de existência, com periodicidade regular, e pertencentes à países ibero americanos, dos quais analisamos os seguintes: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México, Paraguai, Peru, Venezuela, Uruguai, Portugal e Espanha. Foram utilizados termos na língua portuguesa e espanhola: competência em informação, competência informacional, literacia informacional, competência digital, competência em informação digital, literacia digital e literacia em informação digital, competencia en información, competencia informacional, alfabetización informacional, competencia digital, competencia en información digital, alfabetización digital y alfabetización en información digital. O período cronológico para a busca foi delimitado em 15 anos: de 2000 a 2015. As revistas que constituíram o universo da pesquisa foram: Revista Biblios do Peru, Cadernos BAD, Ciencias de la Documentación do Chile, Ciencias de la Información de Cuba, El Profesional de la Información da Espanha, Enl@ce da Venezuela, Informatio do Uruguai, Interamericana de Bibliotecologia da Colômbia, Investigación Bibliotecologica do México, Palabra Clave da Argentina, Simbiosis de Porto Rico, Informação e Sociedade: Estudos do Brasil, Perspectivas em Ciência da Informação do Brasil, Transinformação do Brasil. Na pré-análise das revistas foram coletados 108 artigos, enquanto na segunda etapa da pesquisa houve uma nova triagem excluindo os artigos cujos conteúdos não se

referiam ao país de origem das revistas e, por fim, excluiu-se artigos onde a figura do bibliotecário não era mencionada, consequentemente reduzindo o corpus definitivo da pesquisa para 46 artigos.

Fig. 1 – Mapa Perfil Profissional por Países



Este mapeamento das habilidades pessoais e profissionais de bibliotecários por países pretende auxiliar outros profissionais para que possam se espelhar nestes exemplos e aplicarem tais conhecimentos onde atuam. Por fim, conclui-se que ainda há muito o que ser discutido na área de Ciência da Informação sobre a competência digital e sugere novos trabalhos que possam agregar na discussão, tal qual: conhecer os diferentes conceitos do termo “competência digital” nos países ibero-americanos, assim como suas características regionais identificáveis. Para que estas discussões possam ser desenvolvidas, o artigo constata ser necessário haver um conceito próprio para a competência digital, deslocado do sentido mais amplo da competência em informação, para que possa alcançar a devida atenção no meio científico. Consequentemente, espera-se que assim o bibliotecário ibero-americano do século XXI consiga efetivamente apropriar-se de sua missão para o melhoramento da sociedade.